

## **Efeito da administração de progesterona para o retardamento da ovulação em éguas receptoras de embrião**

*Ariel Luisa Mendonça Costa, Raphael Farruk do Amaral Agostinho, José Frederico Straggiotti Silva*

Éguas são poliétricas estacionais e, portanto o fotoperíodo modula a atividade reprodutiva através da regulação da secreção de GnRH. A transferência de embriões em equinos tem sido uma biotecnologia utilizada em níveis crescentes nas duas últimas décadas em vários países, principalmente nos EUA, Brasil e Argentina. A sincronização do cio entre as éguas doadoras e receptoras é fundamental para o sucesso na transferência embrionária. Em alguns casos ocorre a necessidade de atrasar a ovulação da receptora em função do dia de coleta do embrião da doadora. Com isso o objetivo do trabalho é testar o efeito da administração de progesterona (200 mg intramuscular) após a constatação de um folículo de  $30 \pm 5$  mm para avaliar se haverá o retardamento da ovulação ou não. Serão utilizadas 5 éguas que terão acompanhamento da dinâmica folicular antes de se iniciar a aplicação do hormônio. Todo o procedimento será realizado com o auxílio do aparelho de ultrassonografia. Após a obtenção dos dados desse protocolo, diferentes protocolos serão testados como outros meios de retardar a ovulação. No momento as éguas estão sendo monitoradas através da palpação retal juntamente com o aparelho de ultrassom para o acompanhamento do crescimento folicular e constatação do intervalo folículo de  $30 \pm 5$  mm até a ovulação sem a administração de P4 (grupo controle). Após essa etapa será iniciada a aplicação de P4 no momento da constatação de um folículo de  $30 \pm 5$  mm para determinar se houve um retardamento do momento da ovulação.

Palavras-chave: Progesterona, ovulação, éguas

Instituição de fomento: CNPq